

Informe de **Investimentos** - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

ABRIL DE 2021



Resumo da prévia de abril

Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) registraram alta de 1,4% em abril de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a uma meta de 0,7% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico



Global

A atividade econômica global acelerou ao longo do 1º trimestre, e superou as expectativas iniciais. O avanço da vacinação nas maiores economias do mundo e o impulso oriundo das políticas fiscais e monetárias serão os vetores do crescimento em 2021. Revisamos a projeção do PIB global de 6,0% para 6,3% em 2021. Nos EUA, o sucesso da campanha de vacinação, aliada à forte expansão fiscal, possibilitará um crescimento de 6,5%. Na China, os dados recentes vêm surpreendendo, e revisamos a projeção de crescimento de 8,0% para 8,7% em 2021.

Brasil

Atividade

Apesar do aumento das incertezas quanto à dinâmica de curto prazo da atividade econômica, em função do agravamento da pandemia nos meses de março e abril, o efeito negativo das medidas de distanciamento sobre o PIB será concentrado no 2º trimestre do ano. O avanço mais célere da vacinação segue como elemento-chave para permitir a recuperação do PIB no 2º semestre. Considerando a dinâmica de relativa estabilidade da atividade no 1º semestre e de crescimento na segunda metade do ano, esperamos que o PIB avance 4,3% em 2021.

Inflação e política monetária

Após sucessivos choques no início do ano, o IPCA deve desacelerar nas leituras mensais, acumulando uma elevação de 1,20% no 2º trimestre, ritmo bem inferior ao observado nos três primeiros meses do ano, quando superou 2,00%. Para 2021, nossa projeção para o IPCA é de 5,30%. O Banco Central deverá manter o processo de ajuste parcial do grau de estímulo monetário, e elevará a taxa Selic para 5,50% ao ano (a.a.) até o fim do 3º trimestre de 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

O mês de abril foi marcado pelas intensas discussões em torno da aprovação tardia do Orçamento de 2021 e o seu enquadramento nas metas fiscais. Porém, a crise sanitária continuará gerando pressões por novos gastos e, assim, manterá o risco fiscal elevado. Projetamos um déficit primário de 2,8% do PIB em 2021, recuando dos 9,4% observados em 2020. A dívida bruta deverá registrar ligeiro recuo de 88,8% para 87,3% do PIB em 2021.

Setor externo e câmbio

Os preços elevados das *commodities* nos mercados internacionais têm beneficiado em grande medida as exportações brasileiras. Dessa forma, o superavit na balança comercial deverá atingir US\$ 70 bilhões em 2021. Com o real mais desvalorizado, em R\$/US\$ 5,50 no fim deste ano, e a demanda externa aquecida, as transações correntes devem registrar superavit de US\$ 4,8 bilhões no ano, o que será o primeiro superavit em transações correntes nos últimos 14 anos.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

A resolução da questão orçamentária ajudou na reversão do risco fiscal, com a aprovação do orçamento de 2021 respeitando o teto dos gastos. Diante disso, os ativos de riscos domésticos registraram dinâmica favorável em abril. A curva de juros nominais reduziu a inclinação. Os cupons dos títulos atrelados à inflação nos vértices mais longos também tiveram redução das suas taxas. O IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, registrou ganho de 0,45% em abril, reduzindo a perda no ano para 4,67%. O IMA-B 5 apresentou rendimento positivo em 0,87% em abril, e passou a acumular ganho de 0,72% no ano. Por fim, o IRF-M, que é o *benchmark* dos títulos pré-fixados, teve retorno positivo de 0,84% em abril, e acumula perdas de 1,98% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou valorização de 0,57% em abril, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula retorno negativo de 1,54%. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou um rendimento positivo de 1,29% no mês, acumulando queda de 0,24% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou desempenho positivo de 0,55%, com perda acumulada de 5,14% no ano.

Renda variável

O mês de abril foi marcado pela leve recuperação dos mercados financeiros, motivado, principalmente, pela melhora da vacinação da população contra a Covid-19, e, internamente, com o arrefecimento das preocupações com o quadro fiscal. Cabe destacar a aceleração no ritmo de vacinação ocorrida no Brasil ao longo do mês, superando o patamar de 1 milhão de doses aplicadas por dia.

Nos EUA, os mercados foram mais otimistas, refletindo valorização dos ativos e redução da inclinação da curva de juros de 10 anos.

No Brasil, a alta de 1,9% do Ibovespa zerou as perdas do índice no ano, apesar de ter apresentado mais força na 1ª quinzena de abril, em linha com os outros países emergentes, porém aquém dos mercados desenvolvidos. Nos EUA, o S&P 500 teve alta de 5,2%, acumulando ganhos de 11,3% no 1º quadrimestre de 2021.

Dentre os FIAs geridos internamente, foi observado: I) o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 1,7 bilhão, teve rentabilidade, no mês, de 2,8%, sendo 0,9 pontos percentuais (p.p.) acima do Ibovespa; II) o FIA Petros Ativo, com R\$ 1,9 bilhão de patrimônio, apresentou rentabilidade, no mês, de 0,9%, sendo 1,1 p.p. abaixo do Ibovespa; III) o FP Ibovespa FIA, fundo com estratégia prioritariamente passiva ao Ibovespa, com R\$ 6,0 bilhões de patrimônio, teve alta de 2,3%, sendo 0,2 p.p. acima do *benchmark*.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 8,7 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa (as principais posições são: Litel, BRF e Vale), mostrou rentabilidade de 2,5%, sendo 0,6 p.p. acima do Ibovespa.

A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4,0 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade positiva de 2,92% em abril e acumula ganho de 0,87% em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho positivo dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável favoreceu as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou ganho de 1,28% em abril e acumula retorno positivo de 1,41% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou rentabilidade positiva de 1,13% no mês de abril e acumula ganho de 0,11% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio líquido, teve retorno positivo de 1,17% em abril e registra alta de 1,55% no ano.

O FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 258 milhões de patrimônio líquido, registrou alta de 0,25% em abril, e acumula ganho de 0,68% no ano. O fundo teve início em 13/11/2020.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em abril.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 fechou o mês de abril com alta de 0,51% e acumula perda de 0,31% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros registraram valorização de 0,08% em abril e acumulam ganho de 0,73% em 2021.

Investimento no exterior

Em abril, o dólar reverteu a tendência de fortalecimento e depreciou frente às principais moedas devido à manutenção do discurso do FED, de que a redução do programa de compra de ativos não acontecerá no curto prazo. Assim, o dólar enfraqueceu 2,1% no mês e acumula alta de 1,5% no ano. Nesse contexto, o real apreciou frente ao dólar, e encerrou o mês de abril cotado a R\$/ US\$ 5,44. No mês passado, o real apreciou 3,5%, mas acumula queda de 4,6% no ano. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros ainda está em fase final de seleção de gestores, que foi prejudicada pela pandemia de Covid-19, que não permitiu o processo final de *due diligence* presencial com os gestores.






** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	fev/21	mar/21	abr/21	2021
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	5,8%	-0,9%	2,2%	1,4%	2,0%
Meta atuarial	10,0%	1,3%	1,3%	0,7%	4,0%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2020	fev/21	mar/21	abr/21	2021
 Renda Fixa	10,8%	0,0%	0,8%	0,8%	2,0%
 Renda Variável	-2,2%	-2,9%	5,3%	2,7%	2,1%
 Estruturados	9,4%	0,3%	1,0%	1,1%	1,8%
 Imobiliário	-5,0%	-0,9%	-0,6%	0,4%	-0,5%
 Operações com Participantes	10,7%	1,8%	0,8%	1,4%	5,7%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2021



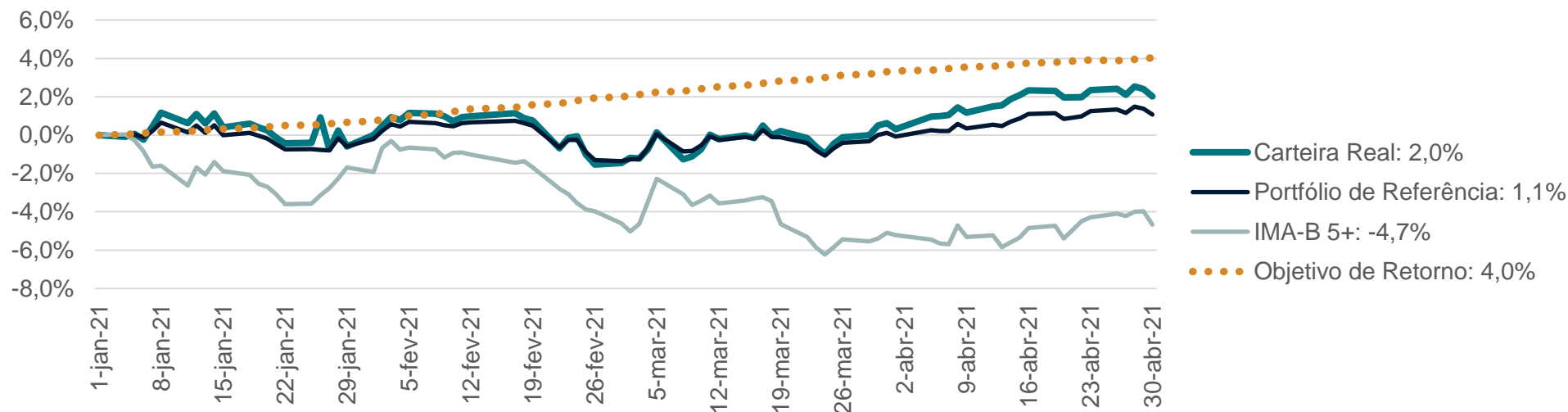
	2020	fev/21	mar/21	abr/21	2021
◆ Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	5,8%	-0,9%	2,2%	1,4%	2,0%
▲ Meta atuarial	10,0%	1,3%	1,3%	0,7%	4,0%
■ Portfólio de Referência	7,9%	-0,7%	1,4%	1,0%	1,1%
■ IMA-B 5+	5,5%	-2,3%	-1,2%	0,5%	-4,7%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PP-2



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 31/03/21)	Composição da Carteira Real (Em 31/03/21)	Carteira Real Retorno 2021	Portfólio de Referência Retorno 2021
Inflação Longa	IMA-B 5+	53,7%	47,0%	2,2%	-4,7%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	20,1%	11,6%	4,1%	0,7%
Multimercados	IHFA	6,0%	9,7%	0,7%	1,4%
Ativos Reais	IFIX	3,0%	1,7%	-0,5%	-0,3%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,3%	30,1%	1,6%	-0,1%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	0,0%	NA	6,9%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Plano Petros-2 (PP-2)

ABRIL DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

